

Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Março de 2022

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador do Estado

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Vice-Governador do Estado

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SECTI

Lucas Cavalcanti Ramos
Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

Leonildo da Silva Sales
Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação

César Augusto De Souza Andrade
Diretor de Políticas de CT&I e Competitividade

Hugo Vasconcelos
Diretor de Estratégias e Ambiente Legal para Inovação

Cláudio José do Nascimento
Diretor de Transformação Digital

Antonio Carlos Pavão
Diretor de Difusão Científica

Carmelo José Albanez Bastos Filho
Diretor de Ambientes de Inovação e Formação Superior

www.secti.pe.gov.br
www.facebook.com/Secti.Pernambuco/
www.flickr.com/secti_pernambuco/
Instagram: @Secti.Pernambuco
Twitter: @SectiPE

Recife, março de 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
EIXO 1 - DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS E CRIATIVIDADE	7
1.1 PROGRAMA FORMA.AI.....	7
i. Programa de Residência Tecnológica (RESITEC).....	8
ii. Programa de Extensão Tecnológica (PET)	9
iii. Programa de Extensão Tecnológica para o Governo (PET-GOV).....	11
iv. Programa de Inovação Educacional (INOV.EDU).....	12
v. Programa Pernambuco na Universidade (Prouni-PE).....	13
vi. Programa Universidade para Todos de Pernambuco (PROUPE)	14
1.2 ESPAÇO CIÊNCIA	15
1.3 AMPLIAÇÃO DA REDE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA.....	17
EIXO 2 - PERVASIVA EXPANSÃO DA ECONOMIA E SOCIEDADES DIGITAIS	17
2.1 REDE PERNAMBUCANA DE PESQUISA E EDUCAÇÃO (REPEPE).....	17
2.2 ESPAÇOS 4.0.....	20
2.3 CAMPUS PARTY WEEKEND PETROLINA	21
2.4 DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E-GOV.....	21
EIXO 3 - ACELERAÇÃO DA INOVAÇÃO NAS ATIVIDADES ECONÔMICAS	23
3.1 PARQUE TECNOLÓGICO DE ELETROELETRÔNICOS E TECNOLOGIAS ASSOCIADAS DE PERNAMBUCO (PARQTEL)	23
3.2 PROGRAMA LÓCUS DA INOVAÇÃO.....	25
3.3 USINA PERNAMBUCANA DE INOVAÇÃO (USINA).....	27
3.4 PROGRAMA DE APOIO ÀS STARTUPS DE PERNAMBUCO (PRÓSTARTUPS).....	28
3.5 FORTALECIMENTOS DOS CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS (CVTs).....	30
3.6 ARMAZÉM DA CRIATIVIDADE E PARCERIAS COM O PORTO DIGITAL.....	32
3.7 PESQUISA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS, ESTÍMULOS À INOVAÇÃO E APOIO À CONECTIVIDADE ATRAVÉS DO ITEP	34
EIXO 4 - COOPERAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	36
4.1 REDE DE ECOSISTEMAS DE PERNAMBUCO (REPE)	36
4.2 ARTICULAÇÕES PARA FORTALECIMENTO DO SPIN	37
4.3 APOIO A EVENTOS DE CT&I NO ESTADO	40
EIXO 5 - AMBIENTE FAVORÁVEL À INOVAÇÃO	41
5.1 MARCO LEGAL DE CT&I DE PERNAMBUCO	41
5.2 FUNDO INOVAR-PE	41



EIXO 6 - GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADE	42
6.1 CARAVANA DA INOVAÇÃO 2021.....	42
6.2 FORTALECIMENTO NOS ESPAÇOS DE GOVERNANÇA	45
6.3 DIFUSÃO E APLICAÇÃO DA LGPD NO AMBIENTE GOVERNAMENTAL	45
6.4 IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (MEG - TR).....	46

Apresentação

Este Relatório de Atividades visa dar transparência às ações desenvolvidas pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI), assim como divulgar os principais resultados dos programas e projetos executados ao longo de 2021. Um ano marcado pelo desafio de reformular e implementar às políticas públicas de CT&I em meio às mudanças e limitações impostas pela pandemia do coronavírus (COVID-19), além de todo o esforço de mobilização do governo do Estado e da sociedade em ações específicas de enfrentamento dessa epidemia de proporções mundiais.

Orientada pela Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco 2017-2022, a SECTI lançou novos programas, implementou projetos e executou ações, sem perder de vista o combate à pandemia e a promoção da CT&I como valores para transformação social, elevação da qualidade de vida e prosperidade do estado de Pernambuco. **“Fazer mais por quem mais precisa”** essa foi a tônica trazida pelo Secretário Lucas Ramos para todas as ações desenvolvidas na Secretaria em sua gestão.

O Eixo Estratégico que norteia a formação de pessoas, Desenvolvimento de Talentos e Criatividade, foi reforçado com o lançamento do Forma.AI (Programa de Capacitação em Habilidade do Futuro), maior programa estadual de formação de pessoas para as habilidades de futuro visando aprimorar a qualificação de recursos humanos em diferentes níveis de educação, em áreas de maior intensidade tecnológica e de forma acelerada. O Forma.AI é composto por sete subprogramas que juntos beneficiaram cerca de 5 mil pessoas em 2021, com recursos da ordem de R\$10 milhões do Plano de Retomada do governo do Estado. Além dos sete subprogramas, foram lançados mais de três novas grandes iniciativas: os Espaços 4.0, o Programa Lócus de Inovação e o PróStartups que impulsionam o Eixo Estratégico de Inovação nas Atividades Econômicas, fomentando ambientes de inovação, ampliando a interiorização das ações de CT&I no estado e apoiando o desenvolvimento de competências, de *startups* e dos negócios pernambucanos. O Parqtel, como importante Habitat de Inovação, fortaleceu diversas de suas ações com novas parcerias, aquisição de equipamentos e consolidação da Inbarcatel, incubadora de projetos do parque que bateu a marca de 100% de ocupação.

Na esteira dos novos desafios impostos aos governos e à administração pública face às demandas da sociedade e as necessidades de respostas rápidas e eficientes dos serviços públicos, a SECTI-PE reforçou as ações de *e-gov* e lançou novos programas de inovação de governo a partir da Usina

Pernambucana de Inovação, com apoio a estruturação de Laboratórios de Inovação do Setor Público (LISP), formação de servidores públicos com foco em inovação e reconhecimentos dos resultados verificados no setor público já no primeiro ano de atuação da USINA. Com a transformação digital das atividades econômicas e da sociedade, acelerada pela pandemia, o governo do Estado fortaleceu as articulações para continuidade e ampliação da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE), seguindo as orientações do Eixo Estratégico da Expansão da Economia e Sociedade Digitais. Foram retomadas as atividades do Armazém da Criatividade, sob a gestão do Porto Digital, com o objetivo de difundir e fomentar a inovação e o empreendedorismo no interior do Estado.

Promover, apoiar, articular e difundir ações de incentivo à CT&I estão entre as principais missões da Secretaria, sendo realizadas de forma presencial e virtual, utilizando diferentes e modernos meios de comunicação. Assim, inúmeros eventos como Lives, reuniões kick-off, palestras, lançamentos de editais, entre outros foram realizados em ambiente virtual, presencial e híbrido através das principais plataformas de mídias digitais, ampliando o alcance e o acesso da população às informações.

Reforçando o financiamento e a governança das políticas de CT&I foi feita a reformulação do Fundo Inovar-PE através da Lei 17.156/2021 com sua adequação da operacionalização que passa a ser de natureza financeira e não mais contábil, facilitando o acesso aos recursos não reembolsáveis e reembolsáveis, que devem ser utilizados para financiamento, subvenção, incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo e social no Estado de Pernambuco. Em 2021 houve a segunda edição da Caravana da Inovação de mobilizar a população pernambucana e as instituições do Sistema Pernambucano de Inovação (SPIn) para a discussão e construção da Estratégia de Ciência, Tecnologia & Inovação (ECT&I) do Estado para o período de 2023 a 2027. O Secretário Lucas Ramos junto com a equipe de diretores e gestores percorreu mais de 6 mil quilômetros, visitou todas as Regiões de Desenvolvimento, alcançando 39 instituições e mais de 1.400 pessoas presencialmente, em uma das mais importantes ações de articulação, construção e difusão das políticas de CT&I de Pernambuco.

Estas e outras importantes iniciativas e atividades realizadas pela SECTI ao longo de 2021 estão detalhadas neste relatório e organizadas considerando os Eixos e Objetivos Estratégicos da política de CT&I de Pernambuco.

EIXO 1 - Desenvolvimento de Talentos e Criatividade

1.1 Programa FORMA.AI

O Programa de Capacitação em Habilidade do Futuro – Forma.AI é o maior programa estadual de formação de pessoas para as habilidades de futuro, estruturado para aprimorar a qualificação de recursos humanos em diferentes níveis de educação, de forma acelerada e, preferencialmente, nos segmentos de maior intensidade tecnológica nas áreas de **Ciência, Tecnologia, Engenharias, Matemática e Computação (STEM+C – sigla originada do inglês Science, Technology, Engineering, Mathematics and Computing)** que atenda às necessidades do mercado de trabalho, e, ao mesmo tempo, amplie as perspectivas profissionais e possa contribuir para mudanças na estrutura produtiva e social do estado.



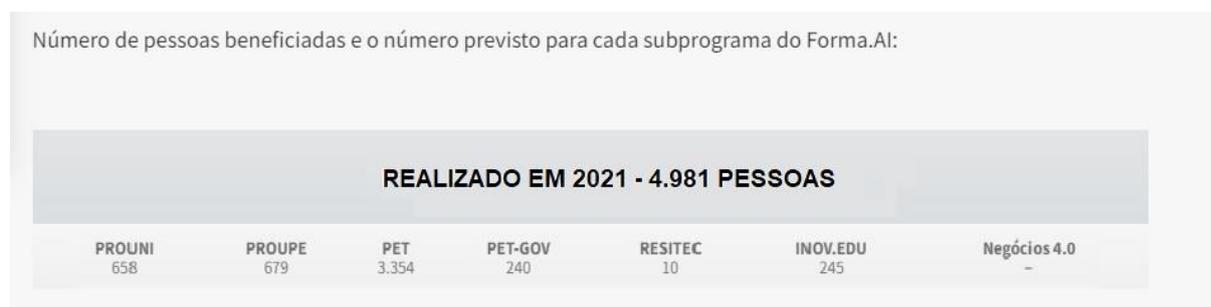
O programa foi lançado pelo Governo de Pernambuco em junho de 2021 com o objetivo de **beneficiar, diretamente, mais de 10 mil pernambucanos, podendo alcançar indiretamente cerca de 40 mil pessoas até 2022**, entre estudantes do ensino médio, de graduação e de pós-graduação, professores da rede estadual de ensino e do ensino superior, empreendedores e trabalhadores do setor privado, totalizando um investimento de mais de **R\$ 10 milhões**. Os recursos fazem parte do **Plano Retomada**, do Governo do Estado.

O Formai.AI impulsiona a criação e difusão de ambientes de aprendizado estimuladores da produção de ideias, cultura da inovação e empreendedorismo, integrando escolas, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e empresas; o fortalecimento e expansão das atividades de difusão científica e da hipercultura; a aceleração da inovação nas atividades econômicas; e o apoio ao desenvolvimento da inovação inclusiva.

O Forma.AI é composto por sete sub-programas: **Programa de Residências Tecnológicas (Resitec), Programa de Extensão Tecnológica (PET), Programa de Extensão Tecnológica para o governo (PET.GOV), Negócios 4.0, Programa Universidade para todos (PROUNI), Programa Universidade para todos em Pernambuco (PROUPE) e Programa de Inovação Educacional – Capacitação Tecnológica**

para Educadores (INOV.EDU), todos desenvolvidos para atender as necessidades específicas de cada público-alvo. Considerando o potencial o conjunto de instituições de ensino superior com as universidades, autarquias municipais de ensino superior e diversas faculdades e centros universitários parceiros, bem como uma rede com 50 Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) e quase 400 Escolas de Referência de Ensino Médio (EREMs) distribuídas por todo o estado.

O programa atende aos Objetivos estabelecidos pela Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação (2017-2022) de Pernambuco que define como prioridades, entre outros pontos, o desenvolvimento de talentos e criatividade, assim como a expansão da economia e sociedade digitais no estado de Pernambuco. Até dezembro de 2021, o Programa já havia beneficiado quase 5 mil pessoas diretamente.



i. Programa de Residência Tecnológica (RESITEC)

O Programa Estadual de Residência Tecnológica (RESITEC) foi lançado em 2021 com o **objetivo de ampliar e consolidar a integração das Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) com os setores produtivos do Estado**, criando alianças estratégicas que possam estimular a inovação, capacitar os recursos humanos em nível de pós-graduação com alta intensidade tecnológica, e criar soluções competitivas que promovam o desenvolvimento das empresas locais. O programa tem previsão de capacitar até o final de 2022 pelo menos 100 pessoas em Pernambuco, com a parceria de ICTs e de empresas pernambucanas.

O RESITEC pretende ainda reposicionar recursos humanos formados direcionando-os para a resolução de problemas reais, com foco no processo de transformação digital. Cada residência tecnológica tem a duração média de 6 meses e formará profissionais em regime de dedicação integral, em uma ou mais tecnologias habilitadoras definidas, mesclando atividades acadêmicas (mínimo 360 horas) e atividades

de desenvolvimento, gerenciadas/coordenadas pela ICT proponente, através de um professor coordenador vinculado e indicado pela mesma.

Em parceria com a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia (FACEPE), através de edital com concessão de bolsas aos residentes, **foram selecionadas 10 propostas, totalizando R\$1,3 milhões de recursos não reembolsáveis**. A ICT promotora deverá ser responsável pela certificação em nível de especialização lato sensu dos residentes concluintes, obedecida a legislação pertinente do MEC, o projeto pedagógico da residência e as normativas internas da instituição executora. As empresas serão responsáveis por patrocinar o programa, por definir os projetos práticos a serem executados e por prover as informações necessárias para a execução. Ao final do Programa de Residência, os bolsistas poderão ser absorvidos pelas instituições promotoras ou pelo mercado de trabalho.



LIVE SECTI

TEMA
Residências Tecnológicas:
cases em Pernambuco

TERÇA-FEIRA
13/07 ÀS 17H

No YouTube da Secti
bitly.com/YOUTUBESECTI

com: **ALEXANDRE MACIEL**
SECTI

com: **DJALMA GUIMARÃES**
UPE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
PARA TRABALHAR, PARA FUTURO

Setores econômicos destacados

- Automotivo;
- Agronegócios;
- Laticínios;
- Gesso;
- Construção Civil;
- Recursos hídricos;
- Saneamento;
- Infraestrutura urbana;
- Indústria de transformação;
- Confecções;
- Comércio, Serviços e Turismo;
- Metal Mecânica;
- Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Eletroeletrônicos;
- Saúde;
- Energia Renovável.

ii. *Programa de Extensão Tecnológica (PET)*

PROGRAMA DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA - PET

O Programa de Extensão Tecnológica (PET) é formado por jornadas de extensão tecnológicas que visam contribuir para a capacitação de recursos humanos em nível de ensino médio, técnico e de graduação

do Estado de Pernambuco. As Jornadas PETs estão sendo executadas por meio de parcerias envolvendo Instituições de Ensino do Estado de Pernambuco (Instituições de Ensino Superior, Escolas Técnicas Estaduais de Educação ou Escolas de Referência de Ensino Médio) e empresas, com objetivo de capacitar recursos humanos de forma acelerada e resolver problemas que atendam às necessidades das empresas de forma inovadora, preferencialmente nos segmentos de maior intensidade tecnológica.

Além do treinamento, os estudantes selecionados participam de atividades de extensão nas empresas conveniadas para que possam aprimorar os seus conhecimentos técnicos e executar atividades com problemas reais visando contribuir com soluções que aumentem a competitividade dessas empresas.

As propostas das jornadas, coordenadas por um professor integrador da instituição de ensino (IE) e pelo menos uma empresa parceira, são selecionadas através de Edital da FACEPE, que contempla bolsas durante 4 meses para os professores integradores e alunos selecionados. **Em 2021 foram atendidas 3.354 pessoas com recursos na ordem de R\$1,8 milhões.**

O PET teve seu primeiro piloto no projeto desenvolvido pela Universidade de Pernambuco (UPE) em parceria com a Google Cloud e a Accenture, entre o final de 2020 e início de 2021. O projeto teve 109 inscritos dos quais 30 foram selecionados para fazer o curso e 12 dos quais foram contratados como estagiários pela empresa parceira.

Os alunos participantes são devidamente certificados pelas respectivas instituições de ensino (ETEs, EREMs, IES) nos cursos de capacitação, se aprovados com sucesso. Os trabalhos desenvolvidos foram divulgados por meio de vídeos de curta duração e foram apresentados no Seminário de Integração e Avaliação do PET 2021 organizado pela SECTI e FACEPE.

PET Social CODE

Uma parceria com a indústria de software Qualiti Innovative Learning (www.qualiti.com.br), foi desenvolvido uma linha especial do PET, conhecido como PET Social CODE, concretizando uma oportunidade de integração dos alunos bolsistas do Programa Pernambuco na Universidade (PROUNI-PE) no setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para aumentar a empregabilidade desses bolsistas.

O PET Social CODE foi um curso de formação acelerada e alinhada às reais necessidades do mercado de trabalho em Tecnologia da Informação, para que estudantes de áreas afins pudessem se inserir no mercado de trabalho com competências e habilidades (soft e hard skills) inerentes ao desenvolvimento de soluções e com capacidade de reagir às mudanças.

O curso apresentou um modelo de aprendizagem baseado na sinergia de metodologias ativas. O projeto contou com duas etapas, a primeira etapa contou com capacitação acelerada de 40 horas distribuídas em 5 semanas para 29 alunos e na segunda etapa 10 alunos com melhor desempenho no curso foram encaminhados para participarem de programas de estágio supervisionado com duração de 6 meses nas empresas parceiras do Porto Digital e SOFTEX.

iii. Programa de Extensão Tecnológica para o Governo (PET-GOV)

O Programa de Extensão Tecnológica para o governo (PET.GOV) é uma jornada de inovação específica para servidores e funcionários públicos que, juntos com estudantes de pós-graduação stricto sensu e professores e pesquisadores, devem realizar um projeto de desenvolvimento de uma solução para administração pública, melhorando a gestão e a prestação de serviços de governos estadual e municipais.

O PET-GOV é uma iniciativa ligada à Usina Pernambucana de Inovação que tem mudado a cultura de inovação dentro do Governo de Pernambuco. Criada em julho de 2020, a Usina é vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e é presidida em conjunto com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (SECTI-PE). Sendo um Hub de Inovação Social e Inovação Governamental, ela tem como objetivo desenvolver ações de fomento, sensibilização, capacitação, orientação técnica, avaliação, reconhecimento e disseminação de práticas inovadoras de gestão, com vistas à modernização da administração pública estadual.

Em 2021 foram aprovadas 7 propostas através do Edital 19/2021 da FACEPE que serão financiadas com recursos não reembolsáveis no montante de R \$1 milhão em bolsas, durante um período de 8 meses com previsão de início para janeiro de 2022. O programa beneficiará 245 pessoas em Pernambuco.

As Jornadas PET-GOV são compostas por duas etapas: uma de capacitação e outra de desenvolvimento de atividades de extensão tecnológica e de inovação para soluções de problemas do setor público e serão coordenadas por um professor integrador da instituição de ensino (IE), contando com pelo menos um setor público parceiro. Os alunos participantes serão devidamente certificados pelas IEs no curso de capacitação e atividades de inovação tecnológica a serem desenvolvidas para os aprovados com sucesso.

iv. *Programa de Inovação Educacional (INOV.EDU)*

O Programa de Inovação Educacional – Capacitação Tecnológica para Educadores (INOV.EDU) é um programa que foi desenhado para apoiar a rede de Espaços 4.0, laboratórios de tecnologias portadoras de futuro que estão sendo instaladas em Escolas Estaduais de Ensino Médio e Centros Tecnológicos do Estado. Os Espaços 4.0 serão equipados com infraestrutura necessária para capacitar professores e alunos em habilidades portadoras de futuro, como jogos eletrônicos, esportes eletrônicos, ambiente maker, economia criativa, economia circular e negócios 4.0.



O valor global disponível para a chamada 2021 do INOV.EDU (Edital FACEPE 20/2021) foi de R\$ 1,4 milhões, destinados exclusivamente para pagamento de bolsas para professores e alunos envolvidos em projetos de inovação nos Espaços 4.0 de Pernambuco, garantindo uma formação completa em tecnologias portadoras de futuro e a criação de uma rede de multiplicadores dessas novas habilidades e conhecimentos para os 22 Espaços 4.0 em todo o Estado.

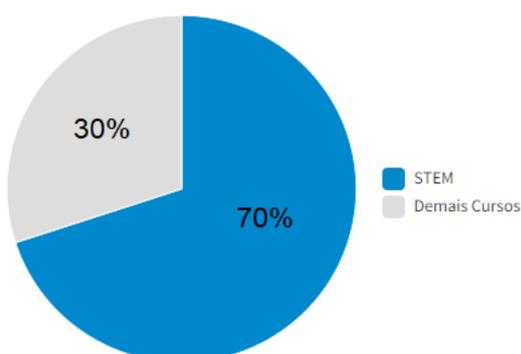
O programa prevê apoio financeiro através de bolsas para os professores formadores, professores e alunos executores. Os professores formadores capacitarão os professores e alunos executores, que coordenarão as atividades nos Espaços 4.0. Os professores formadores gerarão ODAs (objetos digitais de aprendizado) que serão produzidos de forma digital e poderão ser distribuídos e consumidos por toda a rede de estudantes pernambucanos. **Serão beneficiadas, diretamente, 138 pessoas, além de mais de 8 mil usuários dos Espaços 4.0, de forma indireta.**

v. *Programa Pernambuco na Universidade (Prouni-PE)*

Logo no início do ano, em 7 de janeiro, foi lançado o **Programa Pernambuco na Universidade – PROUNI-PE**, instituído pela **Lei nº 17.157/2021**, que se destina à concessão de bolsas de estudo no valor de R\$500 mensais para alunos de baixa renda vinculados a Instituições de Ensino Superior – IES privadas, do primeiro ao último ano do curso. O PROUNI-PE tem por objetivo estimular e apoiar formação de pessoas em nível superior, prioritariamente nos cursos de áreas STEM+C (sigla originada do inglês Science, Technology, Engineering, Mathematics and Computing que se refere à ciência, tecnologia, engenharia e matemática e computação), melhorando a qualificação de recursos humanos e atendendo às demandas do mercado de trabalho. O Programa visa, ao mesmo tempo, ampliar as perspectivas profissionais e contribuir para mudanças na estrutura produtiva e social do estado.



Distribuição das bolsas por grupo



- O primeiro é formado por alunos de graduação das áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). Dentre os quais podemos destacar os cursos das engenharias, computação, análise e desenvolvimento de sistemas, sistemas de informação, estatística, matemática, física, química, oceanografia, biologia e afins.
- O segundo grupo é formado por alunos dos demais cursos de graduação de nível superior.

O processo seletivo dos bolsistas possui como critério a nota do Enem ou outro exame nacional que eventualmente venha a substituí-lo, sendo a nota mínima de entrada definida em edital. As bolsas de estudo são concedidas a brasileiros e/ou naturalizados, não portadores de diploma de curso superior, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário mínimo, ressalvados os casos de complementação pedagógica para bacharéis e segunda licenciatura em áreas afins para professores do ensino fundamental ou médio.

Público-alvo do PROUNI-PE



Estudantes

Não portadores de diploma de curso superior.



Professor

Que seja ensino fundamental ou médio, no exercício da docência.



Mulheres

Com vulnerabilidade socioeconômica ou vítimas de violência.



Portadores com deficiência

Qualquer tipo de deficiência, nos termos definidos em lei.

As Instituições de Ensino Superior – IES aptas a participarem do PROUNI-PE são as autarquias municipais, as Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) e as instituições privadas, sediadas no Estado de Pernambuco. Até o final de 2021 foram cadastradas 36 Instituições de Ensino Superior.

Ao longo do ano a Secti-PE lançou 2 editais de chamada pública de candidatos para a concessão das bolsas de estudo, beneficiando 658 estudantes, totalizando R\$ 2.370.500,00 de recursos investidos. Para mais informações acessar o link: <https://prouni.secti.pe.gov.br/>

vi. *Programa Universidade para Todos de Pernambuco (PROUPE)*

O Programa Universidade para Todos em Pernambuco (PROUPE), instituído através da Lei nº 14.430/2011, tem com missão conceder bolsas de estudo para alunos egressos de escola pública, bolsistas integrais de escola particular, e professores da rede pública de ensino nas



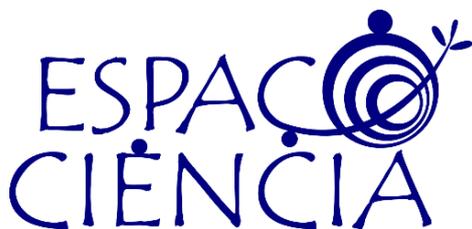
Autarquias Municipais de Ensino Superior sem fins lucrativos, representando uma política pública relevante para o acesso à educação superior e formação de recursos humanos qualificados, principalmente no interior do estado. O Programa beneficia de forma direta 13 Autarquias Municipais e alcança alunos residentes em mais de 170 municípios de Pernambuco.

Com a Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco sendo executada desde 2017, o Programa passou por ajustes (através da Lei Estadual nº 16.166/2017) tendo como principal direcionamento priorizar as áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Computação (áreas conhecidas pela sigla em inglês STEM+C), ampliando de forma gradativa o percentual de bolsas concedidas em cursos nessas áreas, com o objetivo de estimular ainda mais o desenvolvimento de talentos qualificados e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do estado.

Mudanças vinculadas à seleção dos bolsistas foram implementadas nos últimos anos, como a adoção do ENEM como critério de seleção, além do desempenho dos concluintes e dos cursos contemplados através do ENADE. As medidas visam monitorar e acompanhar o nível de formação de recursos humanos, buscando fortalecer a política pública, através de um ensino de qualidade.

Em 2021 o PROUPE beneficiou 885 estudantes com bolsas que variam de R\$135,00 e R\$245,00 (recursos repassados diretamente para as autarquias), concedendo **8.157 bolsas** distribuídas nos 12 meses do ano e entre as **13 Autarquias**, totalizando um valor de **R\$ 1.710.650,00** de investimentos no Programa. Para mais informações acessar o link: <https://proupe.secti.pe.gov.br/>

1.2 ESPAÇO CIÊNCIA



O Espaço Ciência é um museu de ciência ao ar livre, com 120 mil m², localizado entre as cidades de Recife e Olinda, combina exposições permanentes e periódicas montadas em ambientes abertos e fechados, e conta com centenas de experimentos interativos a céu aberto, sempre renovando e inovando nas exposições e atividades. Possui

também Planetário, Auditório, Anfiteatro, Hall de Exposições e Centro Educacional, além de um Manguezal de rara beleza e interesse científico, para contemplação, estudos e aprendizagens.

Em 2021, segundo ano de convivência com um cenário de pandemia, novos desafios e obstáculos foram impostos ao Espaço Ciência. Já não se tratava mais de descobrir as tecnologias a serem usadas em um período de isolamento social, mas de descobrir estratégias para manter o interesse por estes recursos digitais. Propor desafios que pudessem envolver o público, fazendo-os interagir de forma dinâmica com as redes sociais; estimular os monitores na criação de oficinas interativas que pudessem ser oferecidas às escolas de forma remota; pensar em transmissões ao vivo empolgantes – que conseguissem fazer das redes sociais um espaço de divulgação científica.

Com o início do processo de vacinação, manutenção e melhorias na estrutura do Museu tornaram-se uma das prioridades da equipe, na expectativa de deixar o Museu pronto para uma possível reabertura. Além da recuperação e manutenção de equipamentos e estruturas, uma nova exposição foi inaugurada e duas estão prontas para inauguração; sem falar nas melhorias na sinalização do Museu ou na pintura do mapa gigante de Pernambuco.



As visitas foram retomadas em julho. A princípio, de forma restrita – apenas nas tardes de sextas, sábados e domingos; para grupos de menos de dez pessoas; e com agendamento prévio para garantir um limite de apenas 150 pessoas por turno. Com o avanço da vacinação, foi possível ampliar a visitação a partir de outubro, quando o Museu voltou a receber visitas escolares e a funcionar todos os dias. Ainda assim, permaneceram disponíveis ao público apenas os experimentos situados em ambientes abertos.

As perspectivas são animadoras: a vacinação continua avançando e, em janeiro de 2022, o Espaço Ciência reabrirá também as exposições em ambientes fechados, incluindo as duas novas exposições. Aos poucos, também a ação itinerante deverá retomar suas viagens, com o Ciência Móvel e Caravana Notáveis Cientistas de Pernambuco. E espera-se que, em 2022, seja possível realizar todas as ações de forma presencial, sem prescindir das tecnologias digitais descobertas durante o período de isolamento, como forma de reforçar o engajamento e a relação com o público.

1.3 Ampliação da rede de educação tecnológica

Construção de Escolas Técnicas Estaduais (ETEs)

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação é responsável, em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes, pela implementação de duas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs). A primeira é a ETE localizada em Itaíba, e a segunda é a ETE Prof.^a Maria Amélia, em Cabrobó, no Sertão do São Francisco. Com obras em ritmo acelerado a ETE de Itaíba fechou o ano de 2021 com 90% de conclusão, e a ETE de Cabrobó finalizou o ano com cerca de 85% dos serviços de construção realizados. A conclusão das obras e as entregas para a população estão previstas para março e abril de 2022, respectivamente, com as novas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) Pernambuco passará a contar com uma rede de 52 ETEs espalhadas por todo território do Estado.

Juntas, vão beneficiar inicialmente 540 alunos/ano e somam investimentos de R\$24 milhões. Em Itaíba serão ofertados cursos de Sistema de Energia Renovável e Administração, já em Cabrobó o Agronegócio e Logística serão o foco dos cursos oferecidos para a população.

As unidades de ensino contarão com 12 salas de aula, seis laboratórios (línguas, informática, física, biologia, química e matemática), além de dois laboratórios especiais, quadra coberta com vestiários. A estrutura terá, ainda, diretoria, secretaria, arquivo, almoxarifado, reprografia, coordenação pedagógica, sala de professores, sede de grêmios estudantil, auditório, biblioteca, recreio coberto, refeitório, cozinha e cantina.

Eixo 2 - Pervasiva Expansão da Economia e Sociedades Digitais

2.1 Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE)

A RePEPE, instituída pelo Decreto 44.711/2017, é uma rede digital óptica de alta performance que provê conectividade com velocidades de **1Gbps a 10Gbps** destinada a atender instituições de educação ou pesquisa, públicas ou privadas, podendo incluir demais órgãos ou entidades do Poder Executivo Estadual e dos demais Poderes, contemplando assim múltiplos usos.

Com um modelo de negócio inovador com base na construção de parcerias público-privadas voluntárias, focando-se no compartilhamento e na integração de infraestrutura de TICs como meio para



RePEPE

Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação

alcance de objetivos comuns, com vistas à geração de economia em escala, compartilhamento de benefícios e de redução de riscos. A REPEPE conta como principais parceiros para o modelo a RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, Secretaria de Educação de Pernambuco, Chesf, Grupo Neoenergia (Celpe) e provedores locais e regionais.

Atualmente a REPEPE encontra-se com **2.638 km de backbone** com capacidade de transporte de 10 a 100 Gbps, equipamentos para atender 20 municípios e um potencial para conectar mais de **400 instituições**; perpassando **10 das 12 Regiões de Desenvolvimento** do estado. Integra as redes Municipais de Recife (Rede Ícone) e de Petrolina (Rede Vasf) e já estruturou duas redes municipais - Caruaru com aproximadamente **60 Km** e de Garanhuns com **18 Km**. As 4 redes metropolitanas em operação, contam com 288 km de redes de fibra óptica construídas em anel e levam conectividade de 1-10 Gbps à 60 instituições de ensino e pesquisa.

RePEPE: Backbone em operação segundo empresas parceiras, 2021



Principais marcos e entregas da RePEPE durante o ano de 2021:

- Concluída aquisição de aproximadamente 55km de fibra óptica e materiais de rede para expansão da rede ícone e conexão de 37 escolas, a sede da SEE e mais 3 pontos do Governo do Estado, no valor de R\$ 236.000;
- Aprovação do TR para aquisição de Equipamentos de conectividade em tecnologia GPON/XGPON, com previsão de licitação dos equipamentos para o primeiro semestre de 2022;
- Continuidade das ações de integração das redes da REPEPE com a rede do PE Conectado, POC- Proof of Concept, com projetos pilotos envolvendo a sede da SECTI, o Parqtel e o Espaço Ciência;
- Renovação de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a RNP, assinado em 2017, por mais 10 anos de vigência. O ACT tem por objeto promover a mútua cooperação entre os partícipes com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas relacionadas às redes de comunicação e uso de TIC avançadas, que contribuam para a consolidação e integração dos Sistemas Estadual e Federal de Ciência, Tecnologia e Inovação, em especial a consolidação e ampliação das Redes IPÊ e REDECOMEP/ÍCONE, implantação do programa Veredas Novas, e consolidação e expansão da REPEPE – Rede Pernambucana de Ensino e Pesquisa.
- Renovação de Convênio de Cooperação Técnica (CCT) com a RNP, assinado em 2017, por mais 10 anos de vigência, que estabelece as condições e ações relativas à integração e o compartilhamento de infraestrutura óptica, através de investimentos conjuntos para a implantação de uma infraestrutura óptica, de telecomunicações e permitirá o compartilhamento de canais ópticos e capacidades geradas. Este CCT trata da implantação, operação e manutenção da REPEPE – Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação.
- Renovação de Convênio de Cooperação Técnica (CCT) com a RNP e SEE, assinado em 2019, por mais 10 anos de vigência. O CCT tem por objeto promover a mútua cooperação entre os Partícipes com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas relacionadas às redes de comunicação e uso de TIC avançadas, que contribuam para a consolidação e integração dos Sistemas Estadual, Municipal e Federal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

2.2 ESPAÇOS 4.0

Centros de Inovação localizados em Escolas Estaduais de Ensino Médio, o Programa Espaços 4.0 (E4) foi lançado em junho de 2021 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e pela Secretaria de Educação e Esportes (SEE), em parceria com a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe). Inicialmente, serão instalados 22 Centros de Inovação presentes em todas as Regiões de Desenvolvimento totalizando investimentos na ordem de R\$ 7,9 milhões.



Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) e Escolas de Referência em Ensino Médio (EREMs) receberão centros de inovação que permitirão desenvolver o **empreendedorismo inovador**, a **criatividade a cultura maker**, e as **habilidades portadoras de futuro**, nos eixos de economia criativa, negócios 4.0, manufatura avançada e Inteligência Artificial e Ciência de Dados.

Os Espaços 4.0 contarão com **computadores de alto desempenho**, kits de **microcontroladores**, tecnologias **makers** com **kits 3D**, e **tecnologias tradicionais** de marcenaria e correlatas. Além disso, serão oferecidas **bolsas** para professores coordenadores e alunos monitores



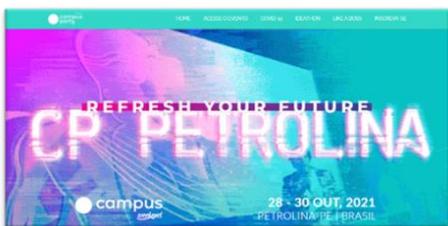
dos Espaços, os quais estarão focados em executar planos de ação na trilha de criatividade, empreendedorismo e inovação e nas trilhas formativas de habilidades do futuro. Para isso, estão sendo desenvolvidas formações dentro do programa **inov.edu**, integrante do Programa Forma.ai, com a construção de Objetos Digitais de Aprendizado (**ODAs**) e guia de utilização dos Espaços e suas tecnologias.

Assim, inicialmente, no total serão beneficiadas **diretamente** mais de 8.000 pessoas (entre estudantes, professores e equipe técnica das escolas), em 22 municípios diferentes, ao custo de R\$ 7,9 milhões, distribuídos entre equipamentos (R\$ 6,5 milhões), formação (R\$ 158 mil) e execução (R\$ 1,3 milhões).

2.3 Campus Party Weekend Petrolina

A SECTI apoiou a realização da Campus Party em Petrolina junto com o Instituto Campus Party, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco (Sebrae-PE) e a Universidade do Vale do São Francisco (Univasf). A Campus Party é um dos maiores eventos para a promoção da cultura tecnológica e digital do país com o objetivo de criar ambientes imersivos e disruptivos para estimular o debate sobre tecnologia, inovação, cultura, criatividade e educação. Representa um hub de inovação itinerante composto por comunidades e pessoas engajadas, que fomentam e difundem a cultura digital e inovativa por onde passa.

Pela primeira vez, uma cidade do interior de Pernambuco sediou a Campus Party Weekend. O evento foi realizado em Petrolina entre os dias 28 e 30 de novembro, com palestras, workshops, exposições e



diversos tipos de experimentações e desafios, sendo o principal ponto de encontro das mais importantes comunidades digitais do país, proporcionando jornadas de conexões, criação e compartilhamento de conhecimento sobre as principais tendências das temáticas abordadas.

A SECTI participou durante toda a programação com a oferta de palestras e debates específicos com seus diretores e colaboradores, organização de desafios e outras atividades durante a realização do evento.

2.4 Desenvolvimento e implantação de sistemas e-gov

Com inovação e integração a equipe de especialistas de desenvolvedores na área de TIC, a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Getic) da SECTI vem conseguindo, a partir de recursos próprios, criar e implantar sistemas e-gov com excelência de qualidade e gestão. A equipe oferece serviços gerenciados sob medida para a necessidade de cada programa, projeto ou ação da Secti e das suas vinculadas.

Esses profissionais vêm garantindo uma economia ao erário público, uma vez que a produção dessas ferramentas é feita sem a contratação de empresas externas, evitando processos licitatórios e/ou contratos emergenciais. A equipe tem ainda por definição a manutenção e gestão dos serviços de TI e Telecom da Secti.

Entre os projetos realizados pela equipe da Getic/Secti podemos destacar:

Sistema do PROUNI-PE

Construção e manutenção do sistema informações online do PROPUNI-PE, programa destinado à concessão de bolsas de estudo do ensino superior para alunos de baixa renda vinculados a Instituições de Ensino Superior – IES. Através do sistema é possível realizar inscrição, cadastro de documentos, gestão e acompanhamento dos processos por diferentes atores participante (bolsista, gestor, mantenedora, orientador e financeiro) através de acesso com login e senha (<http://www.secti.pe.gov.br/prouni-pe/>)



Website da Caravana da Inovação

Construção e manutenção do website da Caravana da Inovação 2021 com diversas informações sobre a política pública, locais e dias dos seminários (calendário), vídeos institucionais, apresentações dos seminários e documentos diversos para consulta pela população. (<https://www.caravana.pe.gov.br/>)



Eixo 3 - Aceleração da Inovação nas Atividades Econômicas

3.1 Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnologias Associadas de Pernambuco (PARQTEL)



Criado em 1995 pelo governo de Pernambuco e vinculado à SECTI, o Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnologias Associadas de Pernambuco (Parqtel) tornou-se um ambiente de inovação através do decreto nº 46.901/2018. Como um Habitat de Inovação o Parqtel vem estimulando a integração entre os atores do **Sistema Pernambucano de Inovação (SPIn)** com foco em manufatura avançada, conectando competências entre indústria e academia, promovendo atividades de PD&I e serviços tecnológicos, apoiando a formação de recursos humanos para indústria do futuro, contribuindo, assim, para o incremento da competitividade dos negócios pernambucanos e para o desenvolvimento do estado.

O Parqtel está localizado em Recife, possui uma área de 43 hectares e conta com diferentes infraestruturas e programas de apoio às empresas, pesquisadores e empreendedores, como o Centro de Manufatura Avançada, a Incubadora Parqtel de Projetos de Inovação Tecnológica (INBARCATEL), Associação de Empresas do Parqtel e Instituto de Inovação Tecnológica da Universidade de Pernambuco (IIT-UPE). Possui um portal na web <https://parqtel.pe.gov.br/> para divulgação, promoção e transparência de suas atividades e missão institucional.

CONVÊNIO FORTAL FINEP

O convênio FORTAL-PE com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI) consiste em um programa de fortalecimento do ambiente institucional e do tecido organizacional do Parqtel a fim de torná-lo um elemento de governança do Sistema Pernambucano de Inovação e ampliar sua atuação como Habitat de Inovação, apoiando o empreendedorismo, estimulando a transferência de conhecimento e tecnologias e fomentando a pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O projeto, aprovado em 2015, possui um orçamento de R\$ 3,8 milhões, para montagem do Laboratório de prototipagem de Placas de Circuito Impresso (PCIs), Laboratório para Manufatura Aditiva de peças plásticas 3D em alta resolução, Laboratório de Robótica, Laboratório de Prototipagem de Design,

Eletrônica e Mecânica. Em 2021 foram adquiridas máquinas como impressoras 3D de alta capacidade e scanner 3D de braço articulado e equipamentos complementares da linha LPKF necessários a todo o ciclo de prototipação de placas de circuitos impressos, realização de eventos, entre outras ações, sendo executado mais de R\$ 2 milhões do total dos recursos.

INFRAESTRUTURA e EQUIPAMENTOS

Ampliação e melhoria da infraestrutura do parque, com destaque para:

- **Projeto de ampliação e requalificação** do CMA iniciado em 2021. Este projeto prevê a construção de novos laboratórios, espaço de convivência, refeitório, café e almoxarifado, incluindo a recuperação da infraestrutura básica;
- Instalação de **placas de sinalização** dentro do parque e desenvolvimento de projeto para instalação de placas nas BRs próximas;
- Melhoria da infraestrutura da **conectividade** para adequação à REPEPE com aquisição de equipamentos específicos.

INBARCATEL

Em 2021 o Programa Inbarcatel atingiu a marca de **100% de taxa de ocupação** com 10 projetos incubados, sendo três renovações (Compesa, Neurobots e Salvus), seis novos projetos (Prousi Projetos de Usinagem, E.aí Soluções Inteligentes, Conecto Tecnologia Industrial, Ubivis, TechFab Soluções em IOT e a continuidade do projeto da empresa CGTI. A incubadora oferece uma gama de instrumentos para o desenvolvimento de projetos/produtos em eletrônica e tecnologias associadas.

EVENTOS

Mais de 800 pessoas foram alcançadas através dos eventos do Parqtel realizados em parcerias com atores do SPIn:

- **Momento Parqtel:** Foram realizados três eventos do Momento Parqtel, com o Instituto de Inovação Tecnológica – IIT da UPE, com a ABINEE e com a UNICAP com objetivo de apresentar as ações dos parceiros e prospectar novas ações de cooperação;

- **Momento Inbarcatel:** Com objetivo de realizar o acompanhamento dos projetos incubados no CMA, além de trocas de experiência e networking, foram realizados encontros com a FOZ, o IIT/UPE e ABINNE;
- **Capacitações/treinamentos:** 1 - Estatística com o Prof. Rodrigo Lins (UFRPE), 2 - Github+Docker com o Raniel Silva e 3 - LGPD com a Profa. Amália Câmara (UPE).

Devido à pandemia os eventos foram remotos, alguns transmitidos e disponibilizados pelo canal da Secretaria no Youtube.

PARCERIAS

O Parqtel firmou três importantes Acordos de Cooperação Técnica em 2021.

- **Porto do Recife** com o objetivo de ampliar o trabalho de inovação tecnológica e intercâmbio de conhecimentos do porto com a comunidade acadêmica.
- **SENAI-PE** que permite o compartilhamento e a utilização de laboratórios e dependências das instituições, além da concepção e realização de cursos na área de metal mecânica leve.
- **IFPE** para o compartilhamento e a utilização de laboratórios e dependências das instituições além da concepção e realização de cursos na área de eletrônica

3.2 Programa Locus da Inovação

Coordenado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), o **Programa Locus da Inovação** é uma política pública construída de forma inovadora para estimular e apoiar a criação de ambientes de Inovação em todo o Estado. Esses ambientes estão sendo estruturados para oferecer as condições necessárias para que excelentes ideias se tornem projetos, evoluam para produtos e serviços e ganhem o mercado, dinamizando os mais diversos setores produtivos do Estado e, com isso, toda a Economia de Pernambuco.



O programa foi desenhado para atuar de forma setorial e territorial, ou seja, alcançando as diferentes cadeias produtivas presentes no Estado e as várias Regiões de Desenvolvimento, respeitando vocações, desafios e especificidades de cada atividade e território.

Em 2021 foram credenciados **15 ambientes**, através do Edital FACEPE 18/2020 – Apoio ao Credenciamento de Ambientes para Inovação de Pernambuco com valor de R\$1,5 milhão, resultados da articulação e parceria entre Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs) e empresas. Essa integração garante uma contribuição mais assertiva para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e da capacidade inovativa de cada região e setor econômico.

Dentre os segmentos econômicos, foram alcançadas pelos Lócus da Inovação o Agronegócio, Comércio e Serviços, Saúde, Confeções, Gesso, Automotivo, Metalmeccânica, Eletroeletrônica e Tecnologia da Informação. Por essas razões, o Lócus da Inovação é um programa pioneiro no fomento à geração de soluções, fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), desenvolvimento de novos negócios e geração de oportunidades em Pernambuco por inteiro.



Cada ambiente de inovação conta com Pesquisador Mentor, responsável pela coordenação e articulação do ambiente de inovação credenciado e Plano de ação bienal promovendo atividades de integração, formação e pesquisa e desenvolvimento em parceria com as empresas locais. Os ambientes Lócus terão prioridade na submissão de propostas nos programas de residência tecnológica, de incubação de projetos de inovação tecnológica, entre outros programas da Secti e instituições vinculadas que fomentem habitats de inovação no estado.

3.3 Usina Pernambucana de Inovação (USINA)

A USINA PERNAMBUCANA DE INOVAÇÃO é o hub de inovação no setor público do estado de Pernambuco com foco em melhorar a efetividade dos serviços públicos, na sustentabilidade da renda e



do emprego, no desenvolvimento da economia e no bem-estar das pessoas. Criada pelo decreto nº 49.253/2020 possui o propósito de impulsionar a inovação no setor público, de forma colaborativa, através de disseminação e sensibilização, capacitação, orientação técnica, avaliação, fomento e reconhecimento.

A Usina é constituída por uma unidade operacional e uma unidade colegiada. A unidade colegiada é composta e presidida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e a Secretária de Administração (SAD), e tem como responsabilidade a gestão estratégica da Usina. A unidade técnica é vinculada à SECTI e responsável por tocar o dia a dia da Usina.

Para isso, a Usina desenvolve ações em diferentes eixos:

1) **Capacitação**, que se apoia na **Formação em Inovação Pública**, executada em conjunto com o CEFOSPE com o objetivo de compartilhar conhecimentos gerais sobre gestão da inovação pública e que teve uma turma oferecida em 2021, para funcionários públicos estaduais e municipais; e **Programa de Extensão Tecnológica em Governo – PETGOV**, voltado para conectar órgãos de governo com setores da academia, de modo a ofertar formações em áreas específicas, como Inteligência Artificial e Automatização de Processos, e promover a criação de soluções para desafios de inovação pública, contando, em 2021, com oferta de 7 cursos que têm atendido diretamente 175 funcionários públicos, de 26 órgãos diferentes, incluindo estado, municípios e outros poderes.

2) **Disseminação e Sensibilização**, cuja principal ação é o **Matutando a Inovação**, programa de *lives* para discutir temáticas transversais da inovação pública, que contou com 3 (três) edições em 2021.

3) **Fomento e Reconhecimento**, que tem por ação âncora o **Prêmio Usina Pernambucana de Inovação**, cuja 1ª edição contou 14 projetos inscritos, de 15 órgãos estaduais diferentes; as **Maratonas de Inovação**, cuja primeira edição foi realizada em 2021 com foco em problemas de Inovação Social, de modo a captar soluções com empreendedores ou Startups para problemas de transporte terrestre (hack.gov.pe) e das pessoas LGBTQIA+ (ideathon lgbtqi+); e **PróStartups – Govtech**, orientado para atrair Startups que possam resolver desafios de inovação pública, projeto no qual, em sua primeira edição, estão sendo impulsionadas Startups que aceitaram construir soluções para o desafio de melhorar a gestão de água e energia em prédios públicos.



4) **Orientação Técnica**, cuja ação central é o apoio à criação e evolução de **Laboratórios de Inovação no Setor Público** (LISP) em órgãos do Poder Executivo Estadual, dos municípios e de outros poderes. No final de 2021, a Usina já apoiava diretamente mais de 10 LISPs, em diferentes órgãos, auxiliando na estruturação dos seus respectivos laboratórios.

A USINA conta com duas plataformas (<https://usina.pe.gov.br/> e <https://desafios.pe.gov.br/>) onde viabiliza várias de suas ações

3.4 Programa de Apoio às Startups de Pernambuco (PróStartups)

O **PróStartups** foi lançado em julho de 2021, a partir da publicação do Bônus Tecnológico – Edital 14/21, e tem como missão apoiar o desenvolvimento de *startups* pernambucanas nas diferentes etapas de **todo o seu ciclo de vida**, por meio do encadeamento de iniciativas relacionados aos estágios de amadurecimento do negócio, contando com oferta de recursos reembolsáveis e não reembolsáveis.



A primeira iniciativa, **PróStartups Operação**, funciona como um campeonato de resolução de desafios de inovação do setor público e do setor privado, com fases eliminatórias nas quais, a cada rodada, as melhores startups passam de fase e recebem os recursos do Governo do Estado. Assim, o foco do Programa está em ajudar as startups a construírem um primeiro produto e se conectarem com um potencial cliente. Para isso, são mapeados desafios reais de inovação em diferentes setores e territórios, os quais são publicados na plataforma <http://desafios.pe.gov.br/>. Na primeira edição, foram priorizados os eixos de Agritech, Govtech, Healtech e Indústria 4.0, com uma previsão de aporte de R\$ 2 milhões, oriundos do Fundo Inovar. No final, a startup vencedora pode receber até R\$ 95 mil e o ambiente de inovação que apoiaram até R\$ 90 mil, caso emplaque três startups vencedoras. Atualmente, das 30 vagas disponíveis na primeira fase, foram classificadas 26 Startups, de diferentes origens, totalizando um aporte de R\$ 650 mil.

A segunda iniciativa é o **PróStartups Bônus Tecnológico**, que previu a destinação global de até R\$ 600 mil em 2021 para apoiar as startups a ganharem novos clientes micro, pequenas e médias empresas, com foco em apoiar essas empresas a implementar projetos de transformação digital em seus negócios ou em áreas de suporte ao negócio. Como esse programa, o Governo incorpora o risco da contratação de inovação, permitindo que as micro, pequenas e médias empresas inovem, ao passo que as startups captem clientes que terão a contratação subsidiada. Até o momento, foram contratadas 16 propostas de digitalização em micro, pequenas e médias empresas pernambucanas, totalizando R\$ 297.091.



Lançamento do Pró-Startup no auditório da Secti

A terceira iniciativa é o **CredInovar Startups**, modalidade de crédito operacionalizado pela Agência de Empreendedorismo de Pernambuco, com prazo de pagamento de 60 meses, sendo 12 meses de carência. É voltada para startups que estão buscando tracionar seu negócio, ou seja, aumentar a oferta de produto e serviço tecnológico para

abocanhar uma fatia maior do mercado através de um portfólio mais amplo que permite maior faturamento e lucro. Cada startup poderá captar até R\$ 200 mil, em um valor global disponibilizado de R\$ 1 milhão, oriundos do Fundo Inovar. Até o final de 2021 ainda não havia aporte efetivo.

A última iniciativa, ainda não implementada, mas que deve vir primeiro em ordem de desenho da Política Pública, chama-se **PróStartups Incubação** e prevê a utilização de recursos do Fundo Inovar para apoiar as incubadoras pernambucanas na construção e manutenção de jornadas de empreendedorismo inovador, incluindo incubação, formação e processos de *matchmaking*.

Com as 4 iniciativas, a política pública consegue apoiar as startups desde seus primeiros passos, colocando-a num ambiente de inovação, por meio do **PróStartups Incubação**; auxiliar a startup na criação de um primeiro produto e captação do(s) primeiro(s) cliente(s), através do **PróStartups Operação**; depois, colaborar com a expansão do portfólio de clientes, com o **PróStartups Bônus Tecnológico**; e termina com o **CredInovar Startups**, permitindo que a startup tome crédito e invista na evolução do seu negócio e da sua empresa. Assim, temos uma política pública como plataforma completa, que acompanha as startups desde sua criação até sua evolução para uma empresa de base tecnológica madura e consolidada.

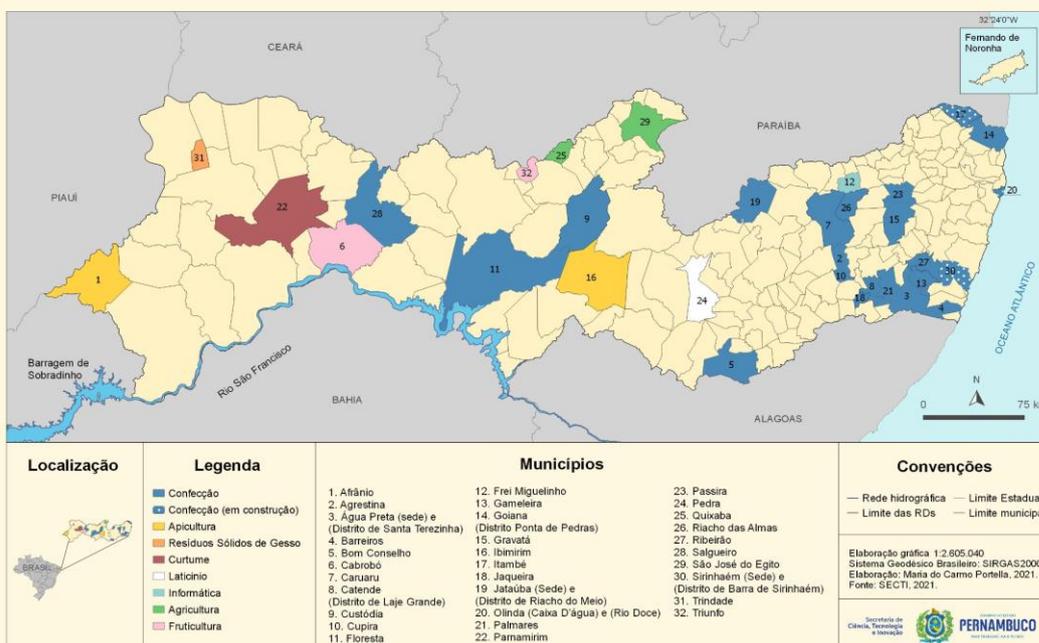
3.5 Fortalecimentos dos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs)

A SECTI em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI), prefeituras municipais, associações e cooperativas de produtores, entre outras instituições, tem apoiado na implantação e fortalecimento de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) em diversos municípios para atuar em diferentes Arranjos Produtivos Locais.

Os CVTs são espaços físicos voltados à realização de atividades de educação profissional de base tecnológica. Os referidos ambientes têm como principal finalidade a inclusão social da população de baixa ou nenhuma escolaridade, oportunizando a sua inserção no mercado de trabalho. Desta forma, fomenta a geração de emprego e renda da camada populacional vulnerável e proporciona apoio à base empresarial através do fornecimento de mão de obra especializada para demandas econômicas locais e regionais.

A idealização de CVTs objetiva cooperar com o desenvolvimento territorial, promover a integração social e, conseqüentemente, minimizar a dessemelhança regional no âmbito econômico-educativo-tecnológico. Nesta perspectiva, a implantação e revitalização de CVT pode ser considerada uma política pública assistiva e translacional, que além de incentivar à ciência e tecnologia, excita o desenvolvimento educacional e social.

Municípios de Atuação dos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) em Pernambuco



Em 2021 a Secti promoveu a **ampliação e requalificação**, através de reformas físicas e compra de novos equipamentos, bem como a **instalação de novos CVTs**. A ações foram realizadas com recursos de emendas parlamentares que somaram **R\$ 1.1 milhão**.

Instalação de novos CVTs

Município	Segmento econômico	Entrega ou previsão de entrega
Itambé	Confecção: Moda Praia e Lingerie	Dezembro/2021
Olinda: Bairro de Caixa D'Água	Confecção: Moda Praia e Lingerie	Março/2022
Olinda: Bairro Beira Mangue	Confecção: Moda Praia e Lingerie	Março/2022
Jataúba: Centro	Confecção: Lingerie	Abril /2022

Ampliação de CVTs (Aquisição de novos equipamentos, instalação e adequação)

Município	Segmento econômico	Entrega ou previsão de entrega
Barreiros	Confecção: moda praia	Dezembro/2021
Jataúba: Distrito de Riacho do Meio	Confecção: Lingerie	Março/2022
Parnamirim	Curtume	Março/2022

Construção do CVT do Entrepasto do Mel:

Município	Segmento econômico	Entrega ou previsão de entrega
Afrânio - Distrito de Poção	Entrepasto do mel	Junho/2022

3.6 Armazém da Criatividade e parcerias com o Porto Digital

Visando fortalecer e impulsionar o empreendedorismo e a inovação, em especial no interior do estado, em 2021, foram dadas continuidades às ações previstas no Contrato de Gestão 01/2019, firmado entre o Núcleo de Gestão do Porto Digital e o Governo do Estado através da SECTI-PE. O Contrato de Gestão 01/2019 tem como objeto o desenvolvimento de atividades não exclusivas de desenvolvimento e difusão científica e tecnológica, para assegurar a consecução da estratégia de crescimento de ecossistemas de inovação do Estado, por meio da implementação e operação de plataforma de fomento e suporte à inovação e empreendedorismo no interior do Estado de Pernambuco, fundamentado em princípios de sustentabilidade e equilíbrio ambiental, social, cultural e econômico com a continuação da operação do Armazém da Criatividade em Caruaru.

As ações do contrato de gestão subdividem-se nos seguintes objetivos específicos (metas):

- **Modelagem para implantação de novos ambientes promotores da inovação.** Em 2021, foram concluídas as modelagens dos ambientes em Arcoverde, Petrolina e Serra Talhada, com elaboração dos seguintes documentos de suporte: 1. Panorama geral de dados demográficos e econômicos; 2. Levantamento de instituições e cursos acadêmicos; 3. Relação de segmentos econômicos e vocações locais; 4. Definição de setores relevantes e potenciais para a economia local; 5. Pontos de destaque no comparativo com Recife e Caruaru; 6. Definição de segmentos com potencial inovativo; 7. Mapeamento de atores e parceiros para a implementação de um ambiente de inovação (Ecossistema); 8. Ativos e infraestrutura disponível para a concretização do projeto de Hub de Inovação.

- **Fomento a cultura empreendedora e geração de modelos de negócios early-stage qualificados.** Em 2021, foram gerados 20 novos empreendimentos, através das ações do Mind the Bizz, Conexão Moda, LED 50+, LEDFast.
- **Fomento ao empreendedorismo e inserção profissional com foco na equidade de gênero.** Em 2021, foram criados, em parceria com Escolas Estaduais de Ensino Médio, 4 clubes de programação para meninas, além da oferta de 10 jornadas de mentoria, totalizando 60h de mentoria para mulheres, e 9 oficinas de empreendedorismo que qualificaram 96 mulheres.
- **Programa de Incubação de empresas no Armazém da Criatividade.** Em 2021, foram incubadas 8 Startups.
- **Programa de Inovação Aberta no Armazém da Criatividade.** Em 2021, foram realizadas 7 jornadas de inovação aberta, que resultaram no desenvolvimento de 5 protótipos e 1 mínimo produto viável (MVP).
- **Radar de Fomento à Inovação no Agreste.** Em 2021, o Armazém da Criatividade realizou 10 submissões em editais e linhas de fomento, obtendo aprovação em 2.
- **Articulação Institucional e Ativação da Infraestrutura do Armazém da Criatividade de Caruaru.** Em 2021, tivemos 42 usuários dos diferentes laboratórios de criatividade, 51 eventos realizados, 6 novas empresas usuárias, ocupando 60% do empresarial. As dificuldades estiveram no *coworking* que só teve 10% de ocupação e no uso contínuo dos laboratórios (horas), que ficaram em 24%.

É importante destacar então que o Armazém da Criatividade saiu de uma situação de grandes dificuldades operacionais em 2020 para forte recuperação em 2021, obtendo 8,17 na avaliação geral da execução física de suas metas.

3.7 Pesquisa e serviços tecnológicos, estímulos à inovação e apoio à conectividade através do ITEP



O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) é uma Organização Social com mais de 75 anos de existência que atua em diversas áreas com soluções de base tecnológica, desde a realização de serviços tecnológicos como testes e ensaios para laudos técnicos e certificações à incubação de startups, oferta de mestrado profissionalizantes, entre outras atividades.

A SECTI possui um Contrato de Gestão com a instituição com vigência de 2018 a 2022 que objetiva a realização de atividades de qualificação, pesquisa, desenvolvimento, inovação, empreendedorismo e conectividade, estimulando e apoiando através dessas ações o desenvolvimento de diversos segmentos econômicos e de infraestruturas estratégicas para o Estado. As metas e respectivos indicadores de desempenho do Contrato de Gestão estão detalhados no Plano de Trabalho e no Termo de Referência, ambos alinhados com os Eixos da Estratégia Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECT&I), os quais buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos chamados macroprocessos:

Macroprocesso 1 - Qualificar e Ampliar Negócios, refere-se qualificação e ampliação de negócios, contemplando alianças estratégicas, ampliação de serviços tecnológicos e de captação de recursos econômicos e prospecção de demandas e gargalos da base produtiva. Tem como objetivo principal fortalecer a colaboração entre os atores do sistema de inovação pernambucano e ampliar a ação além dos recursos disponibilizados pelo contrato de gestão. Em 2021 foram firmados 3 instrumentos de alianças estratégicas, foram realizadas 13 atividades de captação e demanda com o mercado, foram aprovados 2 projetos para captação de recursos de fomento, e foram captados recursos financeiros de fontes distintas ao contrato de gestão na ordem de R\$5,6 Milhões.

Macroprocesso 2 - Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos, corresponde ao desenvolvimento científico e técnico de qualidade e a difusão tecnológica. O objetivo deste macroprocesso é aumentar a capacitação das pesquisas e serviços prestados à sociedade, a oferta de infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas. Cobre as atividades de aumento da qualidade e quantidade dos serviços e processos, qualificando profissionais e laboratórios nos padrões

reconhecidos nacionalmente e internacionalmente. Foram utilizados cerca de 100% da capacidade produtiva de serviços e 76% da capacidade produtiva de pesquisa, foram mantidos cerca de 81% dos ensaios e calibrações acreditados ao ITEP, foram produzidos 9.711 documentos e relatórios técnicos de qualificação de produtos técnicos, 45 colaboradores foram treinados ou pós-graduados em áreas correlacionadas aos objetivos do contrato de gestão, e foram publicados 7 trabalhos/artigos científicos.

Macroprocesso 3 - Estimular Empreendedorismo e Inovação, é voltado ao estímulo à integração da base produtiva, técnica e científica por meio de um modelo de incubação de empresas focado no desenvolvimento e aceleração de novos empreendimentos de base tecnológica, e interiorização de ações empreendedoras, qualificação em competências empreendedoras e fomento à criatividade e inovação no Estado de Pernambuco. Foram graduadas em até 2 anos cerca de 86% das empresas incubadas no ITEP e os treinamentos técnicos ofertados pelo ITEP tiveram índice de quantidade e de qualidade de 100%.

Macroprocesso 4 - Impulsionar a Conectividade, contempla a conectividade em todo estado através da gestão e monitoramento de redes de alta velocidade. Abrange a gestão, o monitoramento e a manutenção da rede Ícone e a gestão e monitoramento do NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE com o objetivo de disponibilizar acesso a serviços de qualidade no tráfego de dados pelo Estado. Todos os 37 pontos conectados à Rede Ícone tiveram disponibilidade de conectividade superior a 99,8% do tempo, foram gerados todos os 12 relatórios de monitoramento da REPEPE-Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação registrando a disponibilidade de conectividade também superior a 99,8% do tempo.

As atividades descritas no Plano de Trabalho (conjunto de atividades, metas e indicadores para cada macroprocessos) são monitoradas por equipe técnica da SECTI através de visitas periódicas e de relatórios de execução física-financeira que são analisados e aprovados pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização (CAF). Em 2021 a execução do contrato foi considerada satisfatória, atingindo plenamente o desempenho esperado (com média global de 9,18 pontos em um índice que varia de 0 a 10) e houve o repasse de R\$6,5 milhões para o ITEP.

Eixo 4 - Cooperação e Transferência de Conhecimento

4.1 Rede de Ecosistemas de Pernambuco (REPE)

A Rede de Ecosistemas de Pernambuco – REPE é um ambiente de integração, de cooperação recíproca, sistêmica, intersetorial e interdisciplinar, formado por instituições de ciência, tecnologia e inovação e entidades representativas do setor público, setor acadêmico, setor privado, terceiro setor e outros segmentos da sociedade, do sertão ao cais, que atuam diretamente ou indiretamente no campo da pesquisa, desenvolvimento, inovação – PD&I e empreendedorismo inovador. Um arcabouço jurídico que formaliza a inserção das instituições parceiras na REPE se encontra disponível no link: <http://www.secti.pe.gov.br/repe/>

REPE - Integração e Oportunidades

- ✓ A REPE Saúde - Articulação Intersetoriais em CT&I para a área de saúde em Pernambuco, contou com palestras e debates profícuos com a apresentação feita pelo Procurador da República Marcos Silva Costa.
- ✓ Em abril a REPE articulou ações para ampliar a divulgação e o alcance do Edital Força Local (AD Diper/SDEC) voltado para entidades sem fins lucrativos e o Edital certificação CERNE para incubadoras (SEBRAE/SECTI). É uma oportunidade para a captação de recursos financeiros para fomento a projetos que envolvem a certificação CERNE, o desenvolvimento econômico e social ou a infraestrutura para desenvolvimento econômico.
- ✓ Secti e o Sebrae firmaram um Acordo de Cooperação Técnica que viabilizou novas frentes de trabalho integrado para a melhoria dos índices de maturidade dos ecossistemas das cidades de Petrolina, Araripina, Garanhuns, Caruaru e Recife. Fazem parte do Plano de Trabalho do Acordo a qualificação de incubadoras e o impulso para o surgimento de mais startups com atuação relevante nos mercados nacional e internacional



4.2 Articulações para fortalecimento do SPIn

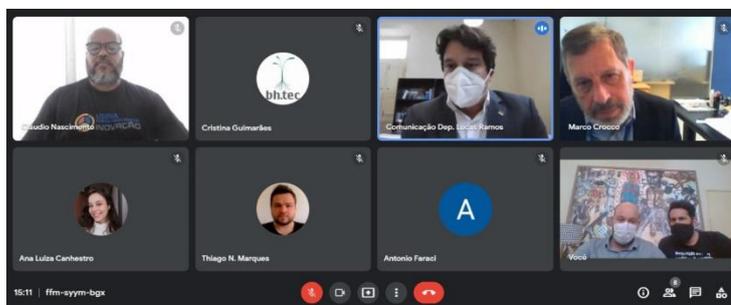
Pernambuco participa da Anbiotec Brasil

A Secretaria de Ciência, Tecnologia & Inovação (Secti) assinou Acordo de Cooperação Técnica com a ANBIOTEC Brasil - Associação Nacional das empresas de Biotecnologia e Ciências da Vida no dia 27 de abril de 2021 na ocasião foram feitas apresentações de cases de empresas associadas à ANBIOTEC. As iniciativas realizadas com parceiros pernambucanos têm potencial para promover o fortalecimento do ecossistema de inovação no Estado e em todo o País e vão incentivar o empreendedorismo no setor de Biotecnologia.

Acordo de Cooperação com o BH-Tec

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (Secti) firmou em junho de 2021 um Acordo de Cooperação Técnica com o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC) para promover a interação e a troca de experiências entre os ecossistemas mineiro e pernambucano. Dois dos maiores ecossistemas de Tecnologia e Inovação do Brasil passaram a cooperar para o desenvolvimento de projetos conjuntos e geração de novas oportunidades.

A primeira iniciativa fruto da parceria foi a realização de um Matchmaking, para definir os setores produtivos que serão os primeiros alvos. Foi identificado um amplo potencial para um trabalho integrado junto às áreas



de Saúde e Medicina Digital, conectando empresas que fazem parte da Rede de Ecossistemas de Pernambuco (REPE) à startups de Minas Gerais.

O ACT tem sido decisivo para ampliar o intercâmbio tecnológico entre empresas dos dois estados, escrevendo um novo capítulo na história tanto do Pólo Tecnológico de Pernambuco, quanto no de Minas Gerais. A Secti colocou à disposição o seu conjunto de programas e toda sua infraestrutura de laboratórios, como o Centro de Manufatura Avançada do Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnologias Associadas (PARQTEL) e o ambiente multiusuário da Usina Pernambucana de Inovação, por exemplo, para o avanço dos projetos e iniciativas que serão desenhados pela parceria.

Além da realização de Matchmakings estratégicos, estão previstos treinamentos e eventos de capacitação entre Secti e BH-TEC. As equipes técnicas também estarão dedicadas à construção de um Roadmap de Inovação, identificando demandas e gaps e construindo ações de fomento ao empreendedorismo, melhorias no processo de incubação e aceleração de empresas e desenvolvimento de iniciativas de capacitação profissional.

Secti e Porto do Recife fecham acordo de parceria

Com o objetivo de ampliar o trabalho de inovação tecnológica e intercâmbio de conhecimentos com a comunidade acadêmica, o Porto do Recife e a Secretaria de Ciência, Tecnologia, e Inovação (Secti) assinaram Acordo de Cooperação Técnica em maio de 2021 para transformar o ancoradouro em um laboratório para o desenvolvimento e experimentação de novas soluções e realização de pesquisas científicas em georreferenciamento, veículos autônomos aquáticos e aéreos, além de novas ferramentas para movimentação de cargas e sistemas inteligentes de logística, para tornar o equipamento como um hub de inovação do setor.



Com o ACT o Porto do Recife passou a fazer parte da rede de ecossistema de inovação de Pernambuco, uma rede voltada para a formação de pessoas e cooperação. Com isso poderão ser desenvolvidos programas com instituições que não estão embarcadas no Porto do Recife, e que teriam o Porto como laboratório para parte prática. A parceria vai contribuir não apenas para o desenvolvimento de profissionais, mas também para

uma melhor atuação do ancoradouro.

SECTI E IMIP renovam parceria para compartilhamento de infraestrutura

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), através do Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnologias Associadas do Estado de Pernambuco (Parqtel), renovou em maio o termo de cooperação técnica com a Faculdade Pernambucana de saúde do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueiras (IMIP), por meio do Centro de Inovação em Saúde e Educação (FOZ). O termo de cooperação técnica permite a integração e compartilhamento de infraestrutura entre as instituições.



**SECTI E IMIP RENOVAM PARCERIA
PARA COMPARTILHAMENTO
DE INFRAESTRUTURA**

Ampliação das iniciativas com o Instituto Aggeu Magalhães (IAM)

Em agosto, a Secti e o Instituto Aggeu Magalhães (IAM) se reuniram para ampliar as iniciativas de cooperação técnica para expandir pesquisas científicas e fortalecer o ensino. Uma das ações discutidas foi a elaboração de editais de fomento de forma conjunta entre Secti e IAM, especialmente para as áreas de Saúde e Biociências. Também avançaram tratativas para reforçar os cursos de pós-graduação e a formação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).



Comitiva Secti-PE busca articulações em São Paulo

Uma comitiva da Secti esteve em São Paulo, entre 9 e 13 de agosto, para aproximar o ecossistema de inovação paulista do SPIn. O grupo formado pelo secretário Lucas Ramos; pelo presidente da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe), Fernando Jucá; pelo presidente do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), Antônio Vaz; e pelo professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Anderson Gomes, promoveu reuniões com:

Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina), Associação Comercial de São Paulo, Universidade de São Paulo (USP), Instituto Butantan, Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Os encontros tiveram como objetivos principais a construção de parcerias estratégicas para impulsionar o apoio à produção científica, transferência de tecnologias e ampliação dos investimentos em Inovação para o setor privado e governamental.

4.3 Apoio a eventos de CT&I no estado

Campus Party Digital Edition de 22 a 24 de julho

Pernambuco é destaque na segunda edição da Campus Party Digital Edition. O time da Secti participa em peso do maior festival de tecnologia e inovação do Brasil. O secretário de CT&I, Lucas Ramos, o secretário-executivo, Leonildo Sales, e os diretores de Transformação Digital, Claudio Nascimento, Estratégias e Ambiente Legal para Inovação, Hugo Medeiros, e de Ambientes de Inovação e Formação Superior, Carmelo Bastos, integraram a programação multiplataforma no dia 22 de julho, em diferentes painéis no evento. E, dia 23, Rafael Vaisman, gerente de Transformação Digital e Sustentabilidade, marcaram presença.



Eixo 5 - Ambiente Favorável à Inovação

5.1 Marco Legal de CT&I de Pernambuco

A Secti possui um grupo de trabalho formado por especialistas na área que monitora as necessidades normativas e legais do Sistema Pernambucano de Inovação, visando a permanente melhoria e atualização do Marco Legal de CT&I de Pernambuco. Dessa forma, a Secti propôs alterações no Decreto de nº 49.253/2020 que regulamenta a Lei Complementar nº 400/2018.

LEI COMPLEMENTAR Nº 400, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre o incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no Estado de Pernambuco e institui a Usina Pernambucana de Inovação.

O Decreto nº 50.576/2021 alterou o Decreto nº 49.253/2020, em especial, no Artigo 80 que institui a Usina Pernambucana de Inovação, como “unidade técnico-administrativa, de atuação permanente, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, com objetivo de impulsionar a administração pública estadual direta e indireta na apropriação, no desenvolvimento e na difusão de tecnologias, de inovações e dos mecanismos previstos na [Lei Complementar nº 400, de 18 de dezembro de 2018](#), que dispõe sobre o incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no Estado de Pernambuco.”

5.2 Fundo INOVAR-PE

Em 2021 Fundo INOVAR-PE (Lei 15.063/2013) passou por alterações importantes através da Lei 17.156/2021) com a adequação da operacionalização que passa a ser de natureza financeira e não mais contábil, facilitando o acesso aos recursos não reembolsáveis e reembolsáveis, que devem ser utilizados para financiamento, subvenção, aval, equalização de taxas de juros a projetos de inovação, incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo e social no Estado de Pernambuco, ou das respectivas atividades agregadas.

O Fundo Inovar é coordenado pela Secti-PE, em parceria com a FACEPE (gestora dos recursos não reembolsáveis) e AGE (gestora dos recursos reembolsáveis e da conta específica do fundo), e possui 4 instâncias: **Comitê Deliberativo**, responsável pelas diretrizes e programas de aplicação dos recursos; **Comissão Técnica**, responsável por avaliar as solicitações de comprovação dos gastos em

pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas beneficiárias; **Comissão de Avaliação de Projetos**, responsável por analisar previamente e habilitar tecnicamente os projetos das empresas beneficiadas; e **Fórum de Avaliação**, com representantes externos ao Poder Executivo Estadual e responsável por avaliar os programas do Fundo. As 3 (três) primeiras instâncias encontram-se em pleno funcionamento, enquanto o Fórum de Avaliação, ainda terá sua reunião de abertura programada para o próximo ano.

Em 2021, o Governo do Estado aportou R\$ 12.277.509,60 milhões na conta específica do Fundo. As primeiras liberações financeiras do Fundo Inovar: R\$ 622 mil foram para 25 novas empresas credenciadas no programa PróStartups, ação conjunta da Secti, Facepe e AGE, para fomentar a criação e o desenvolvimento de Startups iniciantes, em nível de operação. Os recursos estão sendo aplicados como subvenção econômica, isto é, sem necessidade de reembolso aos cofres públicos.

Eixo 6 - Governança e Responsabilidade

6.1 Caravana da Inovação 2021

A Caravana da Inovação compreende um conjunto de eventos coordenados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI) com o objetivo



de mobilizar a população pernambucana e as instituições do Sistema Pernambucano de Inovação (SPIn) para a discussão e construção da Estratégia de Ciência, Tecnologia & Inovação (ECT&I) do Estado para o período de 2023 a 2027. Neste processo inclui-se a elaboração e validação junto com a sociedade de propostas norteadoras de políticas públicas da área de CT&I que subsidiem o desenvolvimento do estado em consonância com as necessidades e vocações territoriais e locais.



Seminário da Caravana da Inovação 2021 em Petrolândia

Para tanto, foram utilizadas diferentes formas de comunicação e interação com a população, de maneira presencial e virtual. Presencialmente, a equipe da Secretaria realizou seminários, workshops e reuniões nas 12 Regiões de Desenvolvimento, além de várias visitas técnicas às instituições dos sistemas de inovação local para articulação e mobilização nos territórios. E, no ambiente virtual, utilizou-se diferentes meios e plataformas digitais através da internet. Além do suporte das principais redes sociais como Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube, foram



construídas duas plataformas específicas, uma com elementos gerais da Caravana da Inovação 2021 contendo descrições, calendários, apresentações e outras informações (<https://www.caravana.pe.gov.br/>) e outra para a consulta pública, chamada *Participacti* (<https://www.participacti.pe.gov.br/>), contendo formulário para cadastrar propostas e sugestões, painel com proposta cadastradas e outras funcionalidades, com base em modelo e ferramenta adotados pelo governo estadual no Seminários Todos por Pernambuco que subsidiam a elaboração das políticas públicas do estado desde 2007.

Realizada no segundo semestre de 2021, a Caravana da Inovação percorreu cerca de **6.000 quilômetros**, alcançando mais de **1.400 pessoas** e **39 instituições** em **15 municípios** em todas as **12 Regiões de Desenvolvimento** do estado de forma presencial. Em 40 dias de funcionamento, a

plataforma *participacti* recebeu 1.125 visitas, teve 155 usuários registrados, 30 propostas cadastradas e mais de 220 apoios/comentários às propostas cadastradas. Resultados bastante positivos, especialmente, por ter sido a primeira experiência de consulta popular em ambiente virtual para a área de CT&I.

Seminários nas Regiões de Desenvolvimento

Região de Desenvolvimento	Cidade Polo	Local do evento
Sertão do São Francisco	Petrolina	Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Sertão do Araripe	Araripina	ETE - Pedro Muniz Falcão
Sertão Central	Salgueiro	UPE – Campus de Salgueiro
Sertão do Pajeú	Serra Talhada	UPE – Campus de Serra Talhada
Sertão do Moxotó	Arcoverde	UPE – Campus de Arcoverde
Sertão de Itaparica	Petrolândia	EREM de Jatobá
Agreste Central	Garanhuns	Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA)
Agreste Meridional	Caruaru	Armazém da Criatividade
Agreste Setentrional	Surubim	ETE - Antônio Arruda de Farias
Mata Norte	Goiana	ETE- Aderico Alves Vasconcelos
Mata Sul	Palmares	Autarquia Educacional da Mata Sul (AEMASUL)
Região Metropolitana	Recife	Secti (sede)

Todas as contribuições, comentários, sugestões e reflexões feitas pela população e instituições acerca da política de CT&I de Pernambuco (atual e futura), seja de forma presencial ou virtual, foram sistematizadas e consideradas na atualização da Estratégia de CT&I de Pernambuco para o período 2023 a 2027, na elaboração de programas, projetos e ações, da própria Secretaria e instituições vinculadas.

A Caravana da Inovação é um importante instrumento de construção da política pública de forma participativa, colaborativa e conectada à diversidade territorial do estado de Pernambuco, que possui regiões com diferentes características, instituições, demandas e vocações econômicas, em especial, com relação aos sistemas de CT&I locais e regionais.

6.2 Fortalecimento nos espaços de governança

Participação em conselho, comitês e comissões relacionadas à CT&I

- Em março, o diretor de Ambientes de Inovação e Formação Superior da Secti, Carmelo Bastos, foi eleito presidente do Conselho Técnico Consultivo do Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs).
- O Diretor de Transformação Digital, Claudio Nascimento, tornou-se membro do Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de Pernambuco (COMPITT - IFPE) em julho de 2021.

6.3 Difusão e aplicação da LGPD no ambiente governamental

Ao longo de 2021 foram realizadas várias ações relacionadas à aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD e a importância do Controle Interno na Administração Pública. Em maio foi promovido um workshop interno e on-line sobre as diretrizes da LGPD para os colaboradores da Secti.

A palestra sobre a importância do Controle Interno na Administração Pública foi ministrada pela controladora interna, Thaysa Beltrão, que evidenciou como o controle interno pode assegurar o bom gerenciamento dos negócios públicos, despertando nos servidores maior interesse nos resultados da entidade, na conquista dos objetivos a que se propõe.

As diretrizes da LGPD, aplicadas ao dia a dia do serviço público, foram apresentadas pelo gestor governamental, Leandro Silveira, junto com as regras gerais da LGPD e os princípios que disciplinam a proteção de dados pessoais e seu processo de implantação na Secti. A LGPD inaugurou uma nova cultura de privacidade e proteção de dados no país, o que demanda a conscientização de toda a sociedade acerca da importância dos dados pessoais e os seus reflexos em direitos fundamentais como a liberdade e a privacidade.



6.4 Implantação do Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União (MEG - TR)

O modelo de gestão MEG-TR do Governo Federal busca oportunizar que órgãos e entidades públicos implementem ciclos contínuos de avaliação e melhoria de seus sistemas de gestão, buscando o conhecimento e a adequação das práticas e dos resultados, em especial para entidades que recebem recursos da União. Sob orientação do Ministério da Economia, ao longo de 2021, um grupo de trabalho formado por integrantes da Secti realizou a implementação desse modelo na Plataforma +Brasil.

A **Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (SECTI)**, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo Estadual, foi criada em 1988, pela Lei nº 10.133. Ao longo dos anos passou por diversas modificações institucionais, em 2015, a partir da Lei nº 15.452 incluiu explicitamente a dimensão inovação em suas atribuições tornando-se a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI).

São instituições vinculadas à SECTI:

A **Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe)** – A Facepe foi criada pela Lei Estadual nº 10.401 de 26 de dezembro de 1989. A missão da Fundação é promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Pernambuco, através do fomento à ciência, tecnologia e inovação, mantendo estreita sintonia com o atendimento às suas necessidades sócio-econômicas. Acesse: <http://facepe.br/>.

A **Empresa Pernambuco de Comunicação S.A. – EPC** é uma empresa pública criada através da Lei Estadual nº 14.404/2011 e regulamentada pelo Decreto nº 39.073/2013, com a finalidade de prestação de serviços de radiodifusão pública e de serviços conexos. A EPC incorporou o antigo Departamento de Telecomunicações de Pernambuco (DETELPE), tornando-se proprietária da TV Pernambuco (TVPE), que desde 1984 produz e veicula conteúdo audiovisual de interesse público em todo o estado e atualmente integra a Rede Pública de TV (RPTV), liderada pela Empresa Brasil de Comunicação – EBC|TV Brasil. Com a geradora de Caruaru e cerca de 70 concessões de retransmissão de TV espalhadas pelo Estado, a EPC é ferramenta estratégica para a difusão da produção de conteúdo próprio local, independente e/ou financiada por fundos públicos de incentivo como o Funcultura/FUNDARPE, Fundo Setorial do Audiovisual – FSA/ANCINE e outros editais. Acesse: <http://portalepc.com.br/>

Universidade de Pernambuco (UPE) – Instituição pública de ensino superior presente em todas as regiões do Estado. É administrada pela Fundação Universidade de Pernambuco, criada pela Lei Estadual nº 10.518, de 29 de novembro de 1990. A UPE tem um complexo multicampi, formado por 13 unidades de ensino e três grandes hospitais – Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) e Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco Prof. Luiz Tavares (Procape) -, distribuídos no Recife e Região Metropolitana, e também em Nazaré da Mata, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro, Petrolina e Palmares. Além das unidades de ensino e saúde, integram também o complexo universitário da UPE a Reitoria e quatro escolas de ensino fundamental e médio (Escola do Recife e Escolas de Aplicação). Acesse: <http://www.upe.br/>



Recife, março de 2022